

ENTRE QUATRO PAREDES: ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE PRÁTICA PEDAGÓGICA E ORIGEM SOCIAL DOS ALUNOS DA 1ª SÉRIE DO 1º GRAU *

Maria Saloni de Ferreira (Coordenadora) **

Eunice Reis Figueiredo ***

Liana Longo dos Santos ***

Sheila Saint-Clair da S. Teodósio ***

Maria de Fátima Feitosa ***

Maria Cristina Leandro de Paiva ****

Luzimária Souza de Araújo *****

I – INTRODUÇÃO

A escola é uma das instituições mais questionadas na sociedade burguesa. Da escola capaz de tornar possível "o bem estar" e a "harmonia" social, passou-se à escola "reprodutora" dos antagonismos e conflitos sociais. Para apreender a real função dessa instituição, estudou-se a relação entre origem social e escolaridade das crianças ao nível do ensino elementar. Naquele estudo constata-se que a situação escolar das crianças inscritas nas quatro primeiras séries do 1º. grau está associada, de um lado, à origem social

* Financiamento CNPq – Pró Reitoria de Pesquisa – UFRN

** Professora do Departamento de Educação – UFRN.

*** Alunas do Curso de Mestrado em Educação – UFRN.

**** Alunas do Curso de Pedagogia – Departamento de Educação – UFRN.

***** Aluna do Curso de Pedagogia – UFRN – In memoriam.

dessas crianças, e, por outro lado, a fatores sócio-culturais. O conjunto desses fatores determina as condições segundo as quais se processa a escolarização dos alunos.

A análise permitiu identificar que a escolarização está associada à origem social, mas pareceu-nos necessário, para melhor compreensão da função da escola, estudar sua dinâmica interna no sentido de identificar como o fato de pertencer ou não a uma classe social perpassa o interior da instituição escolar.

O problema que se coloca, efetivamente, é o de saber como esse elemento opera no interior da escola, de forma a tornar tão eficaz o processo de exclusão massiva das crianças oriundas da classe operária e de outras camadas do proletariado.

Para isso, sem deixar de lado a problemática limitada da escolaridade das crianças, e até mesmo a da educação, ao contrário, nela se centralizando, tomar-se-á necessário ultrapassar os limites estritamente educacionais, no sentido de atingir a origem do problema.

Assim, o sistema escolar e o processo de escolarização são considerados como um produto histórico, surgido em um momento determinado do desenvolvimento da sociedade, isto é, da evolução das relações sociais e das contradições que lhe são inerentes; da mesma forma como a produção material, a divisão social do trabalho e das relações sociais de produção que estruturam a sociedade burguesa.

Nesta perspectiva, um estudo da ação que se processa no interior da escola se impõe segundo a problemática que se tentará identificar. De um lado, aprofundar o conhecimento dos fatores que determinam as diferenciações de escolaridade. Por outro lado, explicar o processo discriminatório que se efetiva a nível de escolaridade elementar.

Num âmbito mais restrito trata-se de estudar como a relação entre as classes perpassa a relação pedagógica.

Neste sentido, trata-se efetivamente de analisar a dinâmica da sala de aula, objetivando:

1. Identificar fenômenos que indiquem a origem das diferenciações observadas;
2. Apreender a relação entre ação pedagógica e o desenrolar da escolarização, em função da origem social das crianças.

II — PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A análise de qualquer problema de uma formação social historicamente

determinada exige que se considere a forma como os fenômenos se manifestam na realidade. Neste sentido, a educação formal só pode ser entendida no âmbito do movimento da realidade que lhe é inerente.

A partir da percepção geral das relações que caracterizam a realidade na qual se insere a educação elementar, delimitou-se o estudo a nível escolar.

No contexto deste estudo, a origem social tem um papel fundamental face ao processo de escolarização das crianças.

A partir do referencial teórico, as classes sociais serão caracterizadas segundo o relacionamento com a estrutura produtiva, participação na organização do trabalho, forma de obtenção da riqueza socialmente produzida.

Através desses indicadores será efetivada a identificação da origem social das crianças.

A. Composição da Amostragem

Neste estudo, a população de referência se constituiu de alunos inscritos na 1ª. série do ensino de 1º. grau, no ano letivo de 1987, do Sistema de Ensino da cidade do Natal.

A escolha foi determinada pelas características referidas abaixo:

1. nível de ensino. O ensino de 1º. grau é o nível de ensino gratuito e obrigatório por lei para todas as crianças de 07 a 14 anos. É, portanto, o nível de ensino mais representativo da função da escola na sociedade. É neste nível, e mais particularmente nas quatro primeiras séries da escola pública, que se poderá encontrar crianças oriundas das camadas do proletariado, dado ao processo de discriminação sofrido por essas crianças. Como foi anteriormente citado, são essas crianças que fracassam massivamente na escola, particularmente nas duas primeiras séries deste nível de ensino.
2. atendimento à clientela. Na maioria das escolas o ensino de 1º. grau é assegurado apenas até a 4ª. série. Em Natal, de 98 escolas públicas de 1º. grau, 84 entre elas se limitam ao ensino até à 4ª. série.
3. delimitação geográfica. Natal constitui-se o universo da pesquisa por ser a formação social mais desenvolvida do Estado. De todas as cidades, Natal é a que apresenta as características mais

típicas da sociedade capitalista. É em Natal que se concentra a indústria e o comércio. A economia é mais dinâmica (40% da produção industrial do Estado). É a cidade que apresenta maior densidade populacional, nela se concentra 17% da população de todo o Estado. Seu Sistema Escolar conta com 117 escolas onde é ministrado o ensino de 1º. e 2º. graus. Desta Rede, 101 estabelecimentos são públicos e 76 são privados. O ensino de 1º. grau conta com 98 escolas pertencentes à Rede de Ensino Público.

Para a seleção das escolas que compõem a amostra deste estudo foram considerados:

1. nível de ensino — A amostra se compõe de escolas que ofereçam ensino de primeiro grau pelo menos até a 4ª série (deste nível de ensino);
2. a origem social — Entre algumas das escolas selecionadas a origem social das crianças é bem contrastante. Noutras as diferentes classes estão mais ou menos representadas;
3. os setores da administração educacional — As escolas foram escolhidas entre aquelas pertencentes aos setores públicos e privados da administração escolar;
4. o livre acesso à escola — Evidência da aceitação tanto dos professores como da equipe técnico-pedagógica em colaborar com o trabalho.

Do total das escolas selecionadas, três (03) foram escolhidas para compor a amostra; duas delas se destacavam pelo contraste em termos de classe social e uma onde as várias classes ou camadas de classe estavam mais ou menos representadas.

Compôs também a amostra o corpo técnico-pedagógico das escolas, assim como os alunos inscritos na 1ª. série do ensino de 1º. grau, os professores, pais ou responsáveis por esses alunos.

Para a coleta dos dados foram utilizados os instrumentos seguintes:

1. ficha de informações para coletar os dados relativos à organização da escola, ao corpo técnico-administrativo e docente; à identificação dos alunos e o desenrolar da escolarização;
2. roteiros de entrevistas destinados à coleta de informações junto ao chefe de família, professores e alunos;

3. roteiro de observação, magnetofone e fita para a coleta de informações acerca da dinâmica da sala de aula.

B. Dados e Coleta dos Dados

Os dados utilizados no curso deste estudo correspondem às categorias: estrutura de organização da escola (organização do espaço físico, matrícula, horário de funcionamento, recursos materiais e outros); processo de ensino (organização das atividades escolares, atividades curriculares, avaliações e outros); pessoal docente e técnico-administrativo (qualificação, experiência de ensino, carga horária, percepção da prática pedagógica); aluno (idade, sexo, origem social, interação professor e aluno, avaliação da aprendizagem e outros); chefe de família (relação com o setor de produção, ocupação e hierarquia na organização do trabalho, forma como se apropria da riqueza social, fontes de renda, nível de instrução, renda familiar, percepção que tem da escola e outros).

Os dados acima referidos foram coletados junto a fontes primárias e secundárias.

A coleta de informação secundária abrangeu a documentação existente nas escolas selecionadas para o estudo e outras instituições diretamente vinculadas ao ensino de 1º. grau (a legislação existente; resultados da aprendizagem dos alunos e outros dados).

Os dados primários foram coletados através de observações e entrevistas.

As observações se efetivaram, durante o ano letivo de 1987, nas classes de 1ª. série do ensino de 1º. grau das escolas selecionadas.

As primeiras observações tiveram como finalidade individualizar as crianças e verificar as atividades e o emprego do tempo para o seu desenvolvimento.

As observações abrangeram jornadas completas de trabalho escolar, incluindo todas as atividades desenvolvidas neste período e outras atividades fora da sala de aula.

As informações incluíram dados sobre a dinâmica de sala de aula entendida como toda comunicação verbal entre o professor e o aluno, envolvendo:

- 1 — o grau de participação das crianças em função da sua origem social. Esse grau de participação foi identificado pelo número

de vezes que a criança intervinha, independente do conteúdo e do tempo da intervenção, seja esta:

- a) alternada (a cada intervenção do professor correspondendo uma intervenção da criança);
 - b) conjunta (a cada intervenção do professor correspondendo a intervenção de um grupo de crianças ou de toda a classe);
- 2 – a forma de iniciar a comunicação:
- a) por iniciativa do professor;
 - b) por iniciativa do aluno;
- 3 – tipo de diálogo:
- a) pergunta-resposta;
 - b) conversa;
- 4 – a reação do professor face à intervenção do aluno:
- a) valorização da intervenção (o professor felicita, encoraja, aprova a intervenção ou faz uso de outra forma de valorização);
 - b) desvalorização (o professor rejeita, desaprova a intervenção ou demonstra outra forma de desvalorização);
- 5 – a reação das crianças:
- a) durante as aulas;
 - b) em outra atividade fora da sala de aula.

As entrevistas foram realizadas junto ao chefe de família (pai, mãe ou responsável pela criança e professores, e tiveram caráter não diretivo e semi-diretivo. As não diretivas se efetivaram a partir de uma questão introdutória. Para as semi-diretivas foi definida a questão introdutória e temas que orientaram a coleta de informações.

A entrevista com o chefe de família teve por finalidade coletar as informações para identificação da origem social das crianças e percepção que ele tem acerca da ação pedagógica exercida pela escola.

No que se refere ao primeiro aspecto, os temas abrangeram a ocupação, setores de produção a que ele está ligado, propriedade com relação aos meios de produção, hierarquia na organização do trabalho, divisão social do trabalho, fontes de rendas, renda familiar, nível de instrução.

Com relação ao segundo aspecto, informações sobre a escolarização das crianças; conhecimento das dificuldades e fracassos, causas do problema, propostas de solução.

A entrevista com os professores incluiu a caracterização das atividades curriculares, a participação das crianças, dificuldades e fracassos, causas desses

problemas, propostas de solução e encaminhamentos.

III – CONSIDERAÇÕES GERAIS

Num primeiro nível do estudo, observamos que o fracasso escolar, caracterizado pela evasão e repetência, principalmente a nível das primeiras séries do 1º. grau, já se tornou uma endemia do Sistema de Ensino.

A sistematização das informações relativas às observações livres da dinâmica da sala de aula possibilita indagar-se a respeito do que se passa na interioridade da escola.

Num primeiro estágio da análise, destacamos a homogeneidade da prática pedagógica desenvolvida nas escolas tanto da rede de ensino público quanto do ensino privado.

Sendo a dinâmica da sala de aula idêntica em todas as escolas, que fatores explicariam o fato de um número elevado de alunos inscritos na escola pública não seguirem uma escolaridade normal?

Dando continuidade ao estudo, os dados serão analisados na perspectiva de identificar a relação entre a dinâmica da sala de aula, o fato de pertencer a uma determinada classe social e sua consequência no desenrolar da escolarização.